

Cálculo de Programas

2.º ano das Licenciaturas em
Engenharia Informática (LEI) e Ciências da Computação (LCC)
da Universidade do Minho

2009/10 - Ficha nr.º 7

1. Considere a definição habitual da função de Fibonacci:

$$\begin{aligned}fib\ 0 &= 1 \\fib\ 1 &= 1 \\fib\ (n + 2) &= fib\ (n + 1) + fib\ n\end{aligned}$$

(a) Mostre que essa função é a mesma que a que a seguir se define (em \mathbb{N}_0)

$$fib \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, f] \quad (1)$$

com recurso à função auxiliar

$$f \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, \mathbf{add} \cdot \langle f, fib \rangle] \quad (2)$$

para $\mathbf{in} = [\underline{0}, \mathbf{succ}]$ e $\overline{\mathbf{add}} = (+)$.

(b) Recorra à lei da recursividade múltipla na resolução em ordem a x da equação

$$\langle f, fib \rangle \cdot \mathbf{in} = x \cdot (id + \langle f, fib \rangle) \quad (3)$$

(c) Derive a partir desse cálculo a seguinte implementação linear de fib :

$$\begin{aligned}fib\ n &= b \\ \mathbf{where}\ (a, b) &= \mathbf{for\ loop}\ (1, 1)\ n \\ \mathbf{loop}\ (a, b) &= (a + b, a)\end{aligned}$$

2. Considere o seguinte fragmento de Haskell

$$\begin{aligned}par &= \pi_1 \cdot parimpar \\ impar &= \pi_2 \cdot parimpar \\ parimpar &= \mathbf{for\ swap}\ (\mathbf{True}, \mathbf{False})\end{aligned}$$

onde as definições das funções que testam se um número inteiro não-negativo é par ou ímpar se baseiam num ciclo-for a duas variáveis. Usando a lei da recursividade múltipla mostre que $impar$ e par são as funções

$$\begin{aligned}impar\ 0 &= \mathbf{False} \\ impar\ (n + 1) &= par\ n\end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned}par\ 0 &= \mathbf{True} \\ par\ (n + 1) &= impar\ n\end{aligned}$$

3. Quantos quadrados se podem desenhar numa folha de papel quadriculado com $n \times n$ quadrículas?
A resposta é dada pela função $nq\ n = \sum_{i=1,n} i^2$ isto é, em Haskell,

$$\begin{aligned}nq\ 0 &= 0 \\nq\ (n + 1) &= (n + 1) \uparrow 2 + nq\ n\end{aligned}$$

Será possível escrever nq sob a forma de um ciclo-for?

A resposta a esta questão é afirmativa usando a lei de recursividade múltipla estendida a três funções (ver ficha anterior). Começa-se por definir a função $bnm\ n = (n + 1) \uparrow 2$ e fazer a respectiva substituição em nq :

$$\begin{aligned}nq\ 0 &= 0 \\nq\ (n + 1) &= bnm\ n + nq\ n\end{aligned}$$

Logo nq e sq ficam mutuamente recursivas. De seguida expande-se bnm nas suas duas cláusulas:

$$\begin{aligned}bnm\ 0 &= 1 \\bnm\ (n + 1) &= 2 * n + 3 + bnm\ n\end{aligned}$$

A ocorrência do termo $2 * n + 3$ em $bnm\ (n + 1)$ obriga-nos a repetir o processo acima até que a referida lei possa ser aplicada.

Faça-o, definindo $lin\ n = 2 * n + 3$ e continuando o raciocínio, mostrando finalmente que, aplicando recursividade múltipla ao sistema definido pelas três funções nq , bnm e lin , se obtém a versão linear de nq que se segue:

$$\begin{aligned}nq\ n &= \mathbf{let}\ (a, b, c) = aux\ n\ \mathbf{in}\ a \\&\mathbf{where} \\&\quad aux\ 0 = (0, 1, 3) \\&\quad aux\ (n + 1) = \mathbf{let}\ (a, b, c) = aux\ n\ \mathbf{in}\ (a + b, b + c, 2 + c)\end{aligned}$$

Já agora, aqui está o programa em C que pode derivar do código Haskell que acima se calculou:

```
int ns(int x)
{
  int n=0;int s=1;int l=3;int i;
  for (i=1;i<x+1;i++) {n+=s;s+=1;l+=2;}
  return n;
};
```